

## Trabalhos Científicos

**Título:** Análise Do Perfil Epidemiológico De Adolescentes Internados Por Transtorno Mentais E Comportamentais Devido O Uso De Álcool E Outras Substâncias Psicoativas Na Região Sul Do Brasil

**Autores:** ISADORA ORIGE RAUEN (FAG), JULIA NAOMI VADA (FAG), GABRIEL DE LIMA CHINI (FAG), RENATA YUMI VADA (FAG), GABRIEL ORIGE RAUEN (FAG), PAULO RENATO LARIONOFF RAUEN (UFSC), FELIPE DE CARVALHO MOTTER (PUC )

**Resumo:** O abuso de álcool e drogas por adolescentes é um problema de saúde pública, podendo causar impacto negativo na saúde física e psíquica dos jovens e acarretar em implicações permanentes. Dessa forma, é necessário que se entenda o perfil desses pacientes para que sejam tomadas medidas que reduzam o número de internações nessa população. Analisar o perfil epidemiológico dos pacientes entre 10 e 19 anos internados por transtornos mentais e comportamentais devido ao abuso de psicotrópicos no sul do Brasil entre os anos de 2013 e 2023, buscando compreender as características desses adolescentes, para que se possa realizar medidas que protejam os adolescentes da exposição a substâncias psicoativas. Este estudo tem caráter epidemiológico descritivo. Os dados foram obtidos por meio do sistema TABNET, fornecido pelo Sistema de Informação em Saúde do Ministério da Saúde (DATASUS). Foram selecionados dados de internações de adolescentes de 2013 a 2023 na região sul do Brasil, em sistema privado e público, analisando etnia, faixa etária, estado, caráter da internação e óbitos. Os dados coletados foram analisados e tabulados estatisticamente via Excel 2019. No período analisado, houveram 26.084 adolescentes internados devido a transtornos mentais por abuso de substâncias, sendo 1.668 (6,4%) por álcool e 24.416 (93,6%) por substâncias psicoativas. 87% das internações foram em caráter de urgência. Em relação ao sexo, a maioria (75,73%) era do sexo masculino. Em relação a etnia, 64,2% eram adolescentes brancos, 5,6% pretos e 11,5% pardos. Referente a faixa etária, o maior percentual era entre 15 e 19 anos (86,7%). Entre as mulheres, 54,3% eram brancas entre 15-19 anos, e o mesmo padrão se repetiu nos homens, sendo 55,9 % brancos de 15 a 19 anos. O estado que teve a maior taxa de internamento foi o Rio Grande do Sul, com 61,7% das internações. Em relação aos óbitos, o número total foi 18, representando 0,07% dos internados. Desses, 11 eram homens, 10 deles com idade entre 15 a 19 anos. A maior parte dos óbitos foi estado do Paraná (9). A média total de dias internações na região sul foi 19,2 dias e o gasto médio por paciente foi 1.003 reais. O ano com mais internações foi 2013 (3.074 internações) e o com menos internações foi o de 2023 (1.893 internações). Conclui-se, com esse estudo, que os números de internações de adolescentes por transtornos devido uso de álcool e outras substâncias psicotrópicas no sul do Brasil, apesar de estarem decaindo, permanecem elevados, apontando que ainda há jovens expostos de maneira grave a essas substâncias. Além disso, notou-se que a maioria absoluta das internações foram de adolescentes brancos, contrapondo um possível estigma. Observa-se também que há um predomínio no número de internações em jovens na faixa etária de 15 a 19 anos. Dessa forma, evidencia-se a necessidade de medidas governamentais para que haja uma mudança nesse cenário, a fim de diminuir o número de internações desses adolescentes e possíveis complicações.